MILHO – 31/08/2020 a 04/09/2020

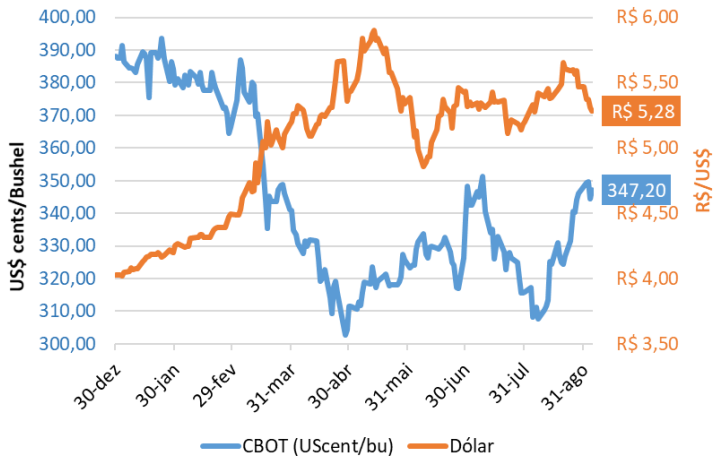
NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. Clique aqui para saber mais!

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	22,14	45,10	45,74	106,59%	1,42%
Londrina/PR	R$/60Kg	27,90	49,80	49,80	78,49%	0,00%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	32,17	49,67	51,00	58,53%	2,68%
Barreiras/BA	R$/60Kg	31,00	50,00	50,00	61,29%	0,00%
Uberlandia/MG	R$/60Kg	31,00	55,00	57,00	83,87%	3,64%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	36,90	63,90	58,00	57,18%	-9,23%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	36,40	59,50	56,00	53,85%	-5,88%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	40,60	62,00	61,00	50,25%	-1,61%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	137,19	134,07	136,92	-0,20%	2,13%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	141,60	172,00	176,00	24,29%	2,33%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	46,13	66,97	64,31	39,41%	-3,98%
Importação - ARG	R$/60Kg	42,06	68,69	67,48	60,42%	-1,76%
Paridade Exp - Paranaguá	R$/60Kg	39,84	39,70	39,17	-1,70%	-1,35%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	36,86	60,58	60,14	63,16%	-0,72%
Dólar	R$/US$	4,12	5,56	5,36	30,16%	-3,65%

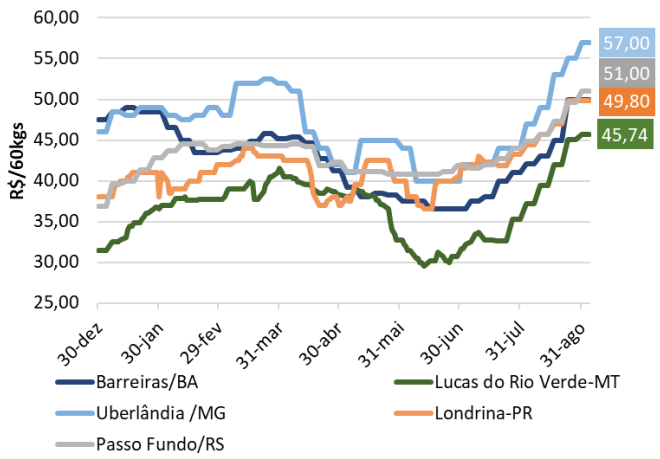
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2018/19): R$ 18,45/60Kg (MT e RO), R$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R$ 24,27/60Kg*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

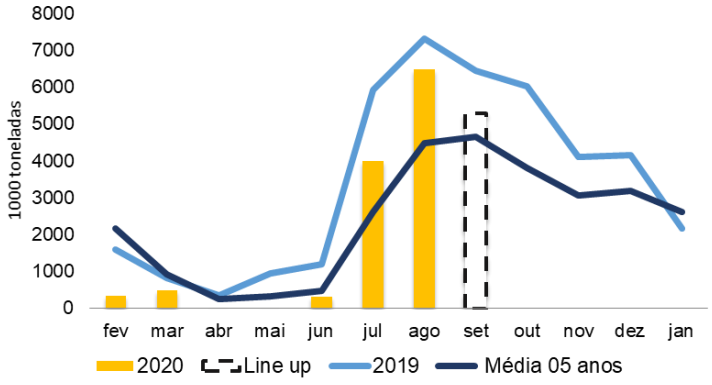
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Fernando Gomes da Motta – Analista de Mercado E-mail: fernando.motta@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234

Os preços se comportaram de maneira mista na semana analisada. Enquanto os preços recebidos pelo produtor mantiveram-se estáveis em alguns estados. Por outro lado, os preços ao atacado apresentaram quedas significativas nas regiões pesquisadas. A valorização do câmbio, ou seja, uma menor taxa de troca entre o do real e o dólar ajudou a frear a alta, ou ao menos retirar forçar do movimento de valorização do cereal no mercado brasileiro durante o período.

Na CBOT os preços mantiveram uma forte volatilidade na semana sob análise. Fundos de *Hedge* seguem desmontando suas posições na bolsa, de modo que a resistência dos preços parece ter sido alcançada. Dessa maneira a realização de lucros pressionou para baixo as cotações.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 5 milhões de toneladas para setembro, número superior à média de cinco anos e inferior ao observado em 2019. Em tempo, cabe destacar que em agosto, segundo a Secretaria de Comercio Exterior - SECEX, foi exportado 6,5 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. Todavia a valorização cambial no período trouxe um pequeno alívio no movimento de alta. Dessa maneira, acreditamos que as cotações brasileiras estão seguindo as paridades de importação como balizador de preços.

Cabe alertar que o volume colhido de milho será suficiente para garantir o abastecimento nacional até a próxima safra.

Fernando Gomes da Motta – Analista de Mercado E-mail: fernando.motta@conab.gov.br Tel.: (61) 3312-2234